

Administração Pública

## **AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIAIS: GESTÃO DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS**

Luana Alves Delmindo - 8º módulo de Administração Pública, UFLA, iniciação científica voluntária

Mariana Barbosa de Souza - Orientadora professora Professora Visitante no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Farroupilha - Orientador(a)

### **Resumo**

A crescente produção de equipamentos modernos, aliada ao aumento do consumismo, tem acelerado a geração de resíduos eletroeletrônicos. A obsolescência programada intensifica a compra e troca frequente de produtos, resultando no descarte inadequado desses resíduos, geralmente em lixões e aterros sanitários. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei N° 12.305/2010, estabelece a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, mas os municípios desempenham um papel crucial na gestão desses resíduos. Esta pesquisa busca analisar as ações e práticas adotadas pelos municípios brasileiros na gestão de resíduos eletroeletrônicos. Foram definidos cinco objetivos específicos: mapear os atores envolvidos no processo de gestão e avaliar os impactos locais de suas ações; investigar a contribuição dessas iniciativas para a geração de emprego; avaliar o nível de conscientização e educação ambiental através de programas existentes; identificar oportunidades para aprimorar a compreensão social sobre a gestão; e examinar como essas práticas impactam as condições sociais de maneira mais ampla. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, que investigou as ações já praticadas por municípios brasileiros. Os resultados indicam lacunas importantes, como a ausência de legislações que responsabilizem fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, bem como a falta de estímulos fiscais para a prática de logística reversa. Também foram observadas deficiências em programas de educação ambiental e na ampliação de locais adequados para descarte. Embora existam iniciativas isoladas tanto no setor público quanto no privado, essas ações são esporádicas e carecem de continuidade. Mesmo com alguns pontos de coleta estabelecidos, eles são insuficientes e mal divulgados à população. Os principais desafios incluem a falta de recursos humanos e financeiros nos governos locais, baixa participação da sociedade e a ausência de incentivos municipais para os atores já envolvidos no ciclo de gestão. Apesar desses obstáculos, a pesquisa identificou práticas de gestão de resíduos eletroeletrônicos em alguns municípios. Conclui-se que é necessária a continuidade dessas ações, valorizando os atores envolvidos como potenciais geradores de trabalho e renda. Além disso, há a necessidade de maior organização e estruturação na gestão municipal para fortalecer as práticas e garantir a sustentabilidade da gestão de resíduos eletroeletrônicos.

Palavras-Chave: Gestão de resíduos eletroeletrônicos, Eletroeletrônicos, municípios brasileiros.

Instituição de Fomento: Não há

Link do pitch: <https://youtu.be/HDCQNVFI0fU>